

POR UMA ABORDAGEM PRAGMÁTICA DAS IDENTIDADES E VIOLÊNCIA NO REPENTE.

Gustavo Cândido Pinheiro
intergug@hotmail.com

Este trabalho é parte de um projeto mais amplo intitulado "As construções dos sentidos da violência nas práticas culturais do Sertão Central do Ceará" que pretende investigar as práticas discursivas e práticas sociais da violência vivenciadas no Sertão Central do Ceará. Nosso objetivo é analisar os processos semântico-discursivos de nomeação e designação de gênero, para entender como a prática cultural do repente reifica sentidos para as formas de violência cotidiana. Neste trabalho, pretendo explorar a nomeação e designação de gênero em uma abordagem crítica do discurso. Explorarei também os aspectos pragmáticos da linguagem, levando em consideração os atos de fala que podem corporificar a violência, naturalizando ideologias machistas. Farei também uma relação da análise do discurso com as ciências sociais, considerando o contexto da modernidade tardia em que o sujeito pós-moderno é conceptualizado como não tendo uma identidade fixa essencial ou permanente (Hall, 1997). A pesquisa utiliza como aparato teórico-metodológico a Pragmática (Wittgenstein, 1989) e a Análise do Discurso Crítica (Fairclough, 1992, 2003). Os dados coletados até o momento mostram que a linguagem das práticas culturais em questão corporifica a violência através dos atos de fala de nomeação e designação, tais como: "cabra macho como eu por essas bandas não há igual", "no meu terreiro quem canta de galo sou eu". Essas designações constroem e reivindicam identidades tradicionais legitimando ideologias machistas e preconceituosas, através das quais diversas formas de violência são corporificadas, contribuindo para a formação das relações sociais de poder.